

II - Crónicas Bibliográficas

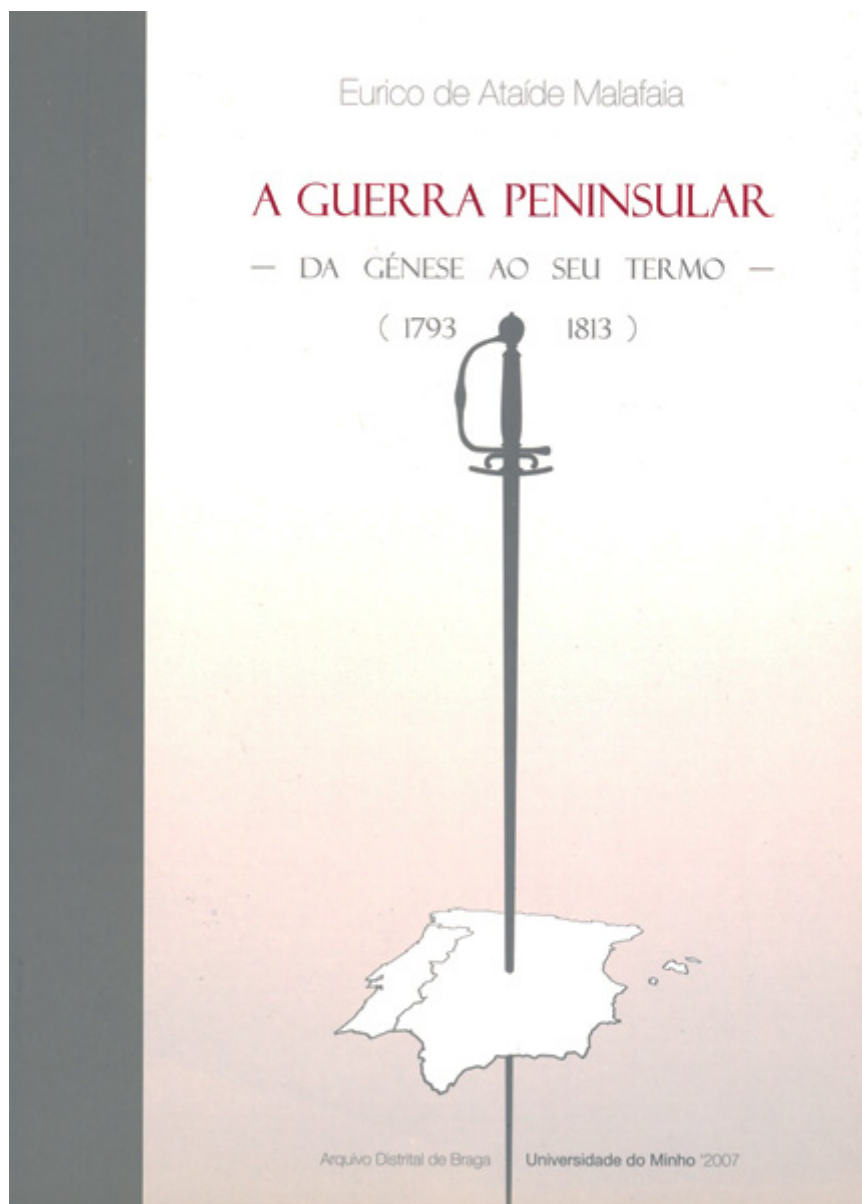
Major-general
Adelino de Matos Coelho



Coronel
Manuel Carlos Teixeira do Rio Carvalho



A Guerra Peninsular - da Génese ao seu Termo - (1793-1813)



“A Guerra Peninsular - da Génese ao seu Termo - (1793-1813)” é um estudo da autoria de Eurico Brandão de Ataíde Malafaia. A publicação deste livro, na evocação dos antecedentes, feitos e consequências da Guerra Peninsular, dá um valioso contributo para a historiografia portuguesa, em aspectos relevantes de um período conturbado da História de Portugal, há mais de 200 Anos, do qual ainda poderá estar muito por contar.

Nesta obra, o autor desenvolve um trabalho que assenta numa vasta documentação bibliográfica, com enfoque para a actividade de António Araújo de Azevedo (Conde da Barca), documentada a partir do respectivo Fundo, do Arquivo Distrital de Braga da Unidade Cultural da Universidade do Minho, complementando outros estudos que publicou acerca daquela personagem, designadamente “António de Araújo de Azevedo, Conde da Barca, Diplomata e Estadista, Subsídios Documentais sobre a Época e a Personalidade” (Edição do Arquivo Distrital de Braga da Universidade do Minho, Colecção Estudos e

Manuscritos, Volume V, 2004).

Após um conjunto de considerações introdutórias, em que o autor sublinha “a nossa dimensão, dignidade de comportamento e esforço humano”, a obra percorre os aspectos que marcaram o período entre a Campanha do Rossilhão (1792-1793) e os Congressos para a Paz (1814-1815), fazendo um balanço das relações entre a Espanha, a França e a Inglaterra, bem como dos seus reflexos em Portugal, com relevo para as acções diplomáticas de António de Araújo de Azevedo, Lannes e Junot, a chamada “Guerra das Laranjas” (1801), os tratados assinados em Basileia, Badajoz, Madrid e Amiens, a teoria das “quatro invasões francesas”, a saída da Família Real para o Brasil e a atitude dos ingleses, até ao final da Guerra na Península Ibérica.

A publicação finda com uma alusão à valorosa participação dos portugueses, “integrados no exército comandado por Wellington” que conquistou o Castelo de *San Sebastian*, derrotando os franceses, nele acoitados, de 31 de Agosto a 8 de Setembro de 1813, não esquecendo o “rol das desgraças, para além do não quantificável que foi roubado, em Portugal, aos particulares, conventos e igrejas, por franceses, ingleses e espanhóis e, finalmente, os efeitos directos e indirectos consequentes do registo de mais de 100 000 mortos, como resultado dos combates, da acção da guerrilha, dos saques, dos desastres colectivos, dos decorrentes da gravíssima penúria alimentar e das epidemias trazidas pelas tropas invasoras.”

A Revista Militar felicita o autor por esta publicação que, fazendo uma leitura e uma interpretação das relações estratégicas e de política externa europeias, no fim do Século XVIII e princípio do Século XIX, constitui um bom instrumento de trabalho para quem se debruça sobre estes temas, agradecendo a sua oferta.

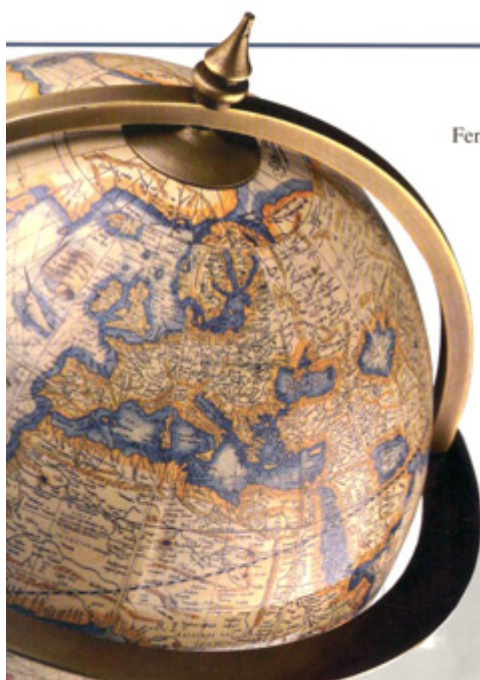
Major-General Adelino de Matos Coelho
Sócio Efectivo da Revista Militar

Grandes Estrategistas Portugueses Antologia

A ESTRATÉGIA AO SERVIÇO DA POLÍTICA, DA GUERRA, DAS EMPRESAS
CLÁSSICOS DO PENSAMENTO ESTRATÉGICO

Grandes Estrategistas Portugueses

ANTOLOGIA



Ferreira do Amaral
Fernando Augusto Pereira da Silva
Alfredo Botelho de Sousa
Tasso de Miranda Cabral
Raul Esteves
Júlio Botelho Moniz
Humberto Delgado
Henrique Pires Monteiro
Alfredo Pereira da Conceição
Hermes de Araújo Oliveira
Kaulza de Arriaga
Loureiro dos Santos
Abel Cabral Couto
Pedro de Pizarat Correia

Organização e Coordenação
ANTÓNIO PAULO DUARTE
ANTÓNIO HORTA FERNANDES


EDIÇÕES SÍLABO

Na colecção “Clássicos do Pensamento Estratégico”, que pretende dar a conhecer “algumas das obras e dos autores que marcaram a evolução do pensamento e da acção estratégica”, apresentam os Professores António Paulo Duarte e António Horta Fernandes uma antologia dos grandes estrategistas portugueses.

Antecedida por dois textos dos organizadores onde se fala das “mutações” ou “metamorfoses” da Estratégia (e seus conceitos) ao longo do tempo, a antologia compõe-se de textos escolhidos daqueles autores que são entendidos como os mais relevantes estrategistas portugueses, precedidos de notas biográficas e de uma breve exposição das linhas mestras do pensamento de cada um (com três excepções).

Desde o Almirante Ferreira do Amaral (1907) até ao Major-General Pizarat Correia (2005) são elencados 14 autores que produziram relevantes trabalhos sobre estratégia

Revista Militar N.º 2476 - Maio de 2008, pp 0 - 0.

:: Neste pdf - página 4 de 5 ::

dos quais tivemos de salientar pela sua profundidade os do Tenente-General Abel Cabral Couto e do General José Alberto Loureiro dos Santos.

Admitindo que, porventura, outros poderiam ser citados, trata-se de uma interessante e útil colectânea dos principais autores nesta matéria, agora disponível para todos os que pretendam dedicar-se ao estudo da “Sublime Ciência”.

Edição cuidada das “Edições Sílabo”.

Coronel Tir Manuel Carlos Teixeira do Rio Carvalho
Vogal da Direcção da Revista Militar